

## Cidades

## PESQUISA

# Um em cada 3 culpa mulher por estupro

Para 30% da população no País, mulheres que usam “roupas provocantes” não podem reclamar se forem estupradas

Carlos Mobutto

Uma pesquisa realizada em 217 municípios do País revelou que para uma em cada três pessoas, a mulher vítima de estupro é responsável pelo crime sofrido, caso esteja usando “roupas consideradas provocantes”.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto de Pesquisas Datafolha, que realizou o teste a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Em levantamento realizado em 2014, es-

se índice era de 26%.

A pesquisa mostra ainda que para 42% dos homens e 32% do público feminino, “mulheres que se dão ao respeito não são estupradas”.

A titular da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) de Cariacica, Michelle Meira, afirmou que a pesquisa reflete a mentalidade das pessoas, mas não a realidade das vítimas. “Uma mulher não é estuprada por causa da roupa que usa. O agressor já possui essa intenção e espera uma oportunidade. Mulheres são estupradas a caminho do trabalho, da faculdade e até da igreja”, disse.

O resultado de outra pergunta revelou que 50% das mulheres acham que policiais militares não estão preparados para atender vítimas de estupro e 43% delas acreditam que as vítimas não encontram acolhimento em delegacias.

A gerente de Proteção à Mulher

da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, Miriam Cortez, admite que a PM ainda não possui treinamento para lidar com as vítimas de estupro. “A polícia, em geral, tem muita dificuldade nesse atendimento. Estamos trabalhando para implantar parcerias para que o primeiro atendimento seja humanizado e numa unidade de saúde”, afirmou.

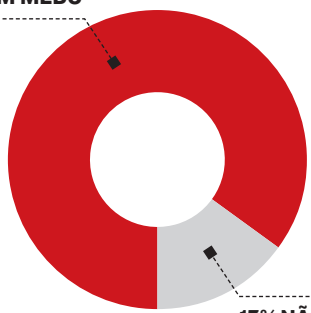
A maioria dos entrevistados (53%) acredita também que a lei beneficia o estuprador. “Só a vítima pode denunciar para que seja aberto inquérito. Por isso, o criminoso se beneficia da fragilidade e do medo dela”, afirma a titular da Deam de Vitória, delegada Arminda Rodrigues.

Sobre como mudar essa realidade, 91% dos entrevistados afirmaram que consideram necessário ensinar para os meninos, desde a infância, a não estuprar.

## A pesquisa Números revelam opiniões em 217 municípios do País

### Medo de ser vítima de agressão sexual

85% DAS MULHERES TÊM MEDO



15% NÃO TÊM MEDO

#### OS DADOS

“Mulheres que se dão ao respeito não são estupradas”

	CONCORDA	DISCORDA
Homens	42%	51%
Mulheres	32%	63%

“A mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada”

	CONCORDA	DISCORDA
Homens	30%	65%
Mulheres	30%	64%

“Mulheres vítimas de violência sexual encontram acolhimento em delegacias de polícia”

	CONCORDA	DISCORDA
Homens	46%	40%
Mulheres	42%	43%

“Policiais militares são bem preparados para atender mulheres vítimas de violência sexual”

	CONCORDA	DISCORDA
Homens	37%	51%
Mulheres	35%	50%

“As leis brasileiras protegem estupradores”

	CONCORDA	DISCORDA
Homens	53%	36%
Mulheres	52%	34%

“Temos que ensinar meninos a não estuprar”

91% acham que sim
-------------------



FÁBIO VICENTINI/AT

#### CONTRA A VIOLÊNCIA

##### “É uma lógica machista”

As estudantes Amanda Lecoque, 18, Adrielly Silvino, 19, Marina Coutinho, 19, Isabel Perim, 19, Livia Ferreira, 18, Júlia Reis, 18, compõem comissão que debate violência contra a mulher. “O senso comum culpa a mulher. É uma lógica machista”, disse Julia.

#### OPINIÕES

FERNANDO RIBEIRO - 12/09/16

THIAGO COUTINHO - 29/08/16



“Mulheres são estupradas a caminho do trabalho, da faculdade e até da igreja”

Michelle Meira, delegada



“Só a vítima pode denunciar. Por isso, o criminoso se beneficia da fragilidade e do medo dela”

Arminda Rodrigues, delegada